

RELATÓRIO DO OPERADOR

ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS

29/12/2020

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	3
1. Nome da entidade formadora.	3
2. Morada e contactos da entidade formadora.	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.....	3
4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
5. Organigrama da instituição	7
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	8
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	8
8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	9
9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	10
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	11
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....	12
1. Fase de Planeamento	12
2. Fase de Implementação	15
3. Fase de Avaliação	17
4. Fase de Revisão.....	20
5. Diálogo institucional.....	21
6. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	21
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	22
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	22
V. Conclusão	22
DOCUMENTOS ANEXOS	23
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	1

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Escola Secundária Eça de Queirós

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Rua Dr. Leonardo Coimbra, 4490-621

Telefone: 252 298 490

Portal: <https://www.eseq.pt/>

E-mail: geral@eseq.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dr. José Eduardo Lemos de Sousa (Diretor da Escola)

Telefone: 252 298 490

diretor@eseq.pt

4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A ESEQ tem por missão, à luz do Perfil dos Alunos, garantir aos seus alunos uma formação integral e de qualidade que os habilite com as competências e os conhecimentos necessários ao prosseguimento de estudos ou ao desempenho de uma atividade profissional com sucesso. Uma formação que valorize o espírito crítico, que desenvolva nos alunos capacidades para responder aos desafios da sociedade em que vivem e que contribua para o seu desenvolvimento pleno e harmonioso enquanto cidadãos.

Visão

A Escola Secundária Eça de Queirós pretende afirmar-se como instituição de ensino público de referência nacional, quer ao nível dos resultados escolares e da formação pessoal e social dos alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta.

Valores

No respeito pelos princípios e valores ínsitos no Perfil dos Alunos, a missão da ESEQ funda-se nos seguintes valores:

- **Liberdade** – a ESEQ respeitará o princípio da liberdade de aprender e ensinar com tolerância, no respeito pelas leis nacionais e pelos valores ínsitos no presente Projeto Educativo.
- **Democracia** – a ESEQ respeitará e inculcará nos seus alunos os princípios próprios do estado de direito democrático.
- **Igualdade, equidade e inclusão** – a ESEQ respeitará estes princípios no acesso, na integração, no acompanhamento e no sucesso escolar a todos os que a procuram e frequentam.
- **Humanismo** – a ESEQ defenderá os valores humanistas do respeito pela vida e dignidade humanas, da pluralidade, da diversidade, da tolerância e da solidariedade.
- **Conhecimento** – a ESEQ defenderá o papel central que o "conhecimento" e o "saber" ocupam na sua missão, desenvolvendo nos alunos a curiosidade pelo saber, promovendo a aquisição de conhecimento.
- **Cidadania** – a ESEQ contribuirá para o desenvolvimento pleno e harmonioso do indivíduo, habilitando-o e incentivando-o ao pleno exercício da cidadania e favorecendo a sua integração na sociedade.
- **Consciência Cultural e Ambiental** – a ESEQ promoverá o conhecimento, o respeito e a defesa do património e valores culturais e ambientais.
- **Mérito** – a ESEQ considerará e valorizará a iniciativa, a autonomia, o esforço pelo trabalho, o mérito pessoal e a excelência académica como valores orientadores da sua ação educativa.
- **Responsabilidade Social** – a ESEQ apoiará iniciativas e projetos que visem a formação / educação / desenvolvimento cultural da comunidade educativa.
- **Inovação** – a ESEQ estará aberta à inovação tecnológica, artística, científica e pedagógica, incentivando as novas práticas que assentem em critérios de exigência, rigor e qualidade.

Eixos e objetivos estratégicos

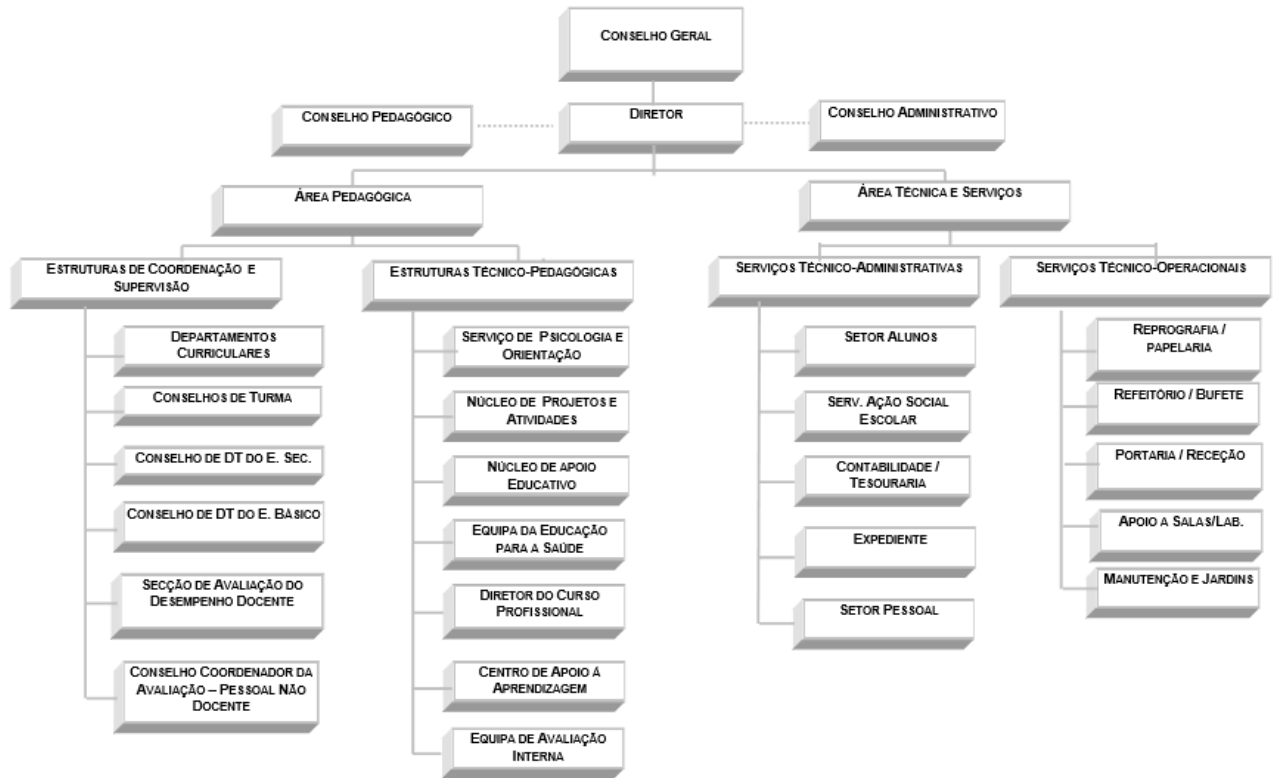
As políticas educativas em vigor apontam para a necessidade da Escola, enquanto organização, se questionar, avaliar e repensar continuamente os processos, na procura de uma permanente melhoria. Os grandes desafios que se colocam ao sistema educativo português nos próximos anos, são os desafios da inclusão e da preparação dos alunos para a consecução dos princípios, valores e competências previstos no Perfil do Aluno.

Consciente destes desafios e das metas identificadas no Projeto Educativo, a ESEQ compromete-se a prosseguir os objetivos estratégicos que constam do quadro infra:

Eixos	Objetivos Estratégicos	
I. Resultados escolares	Resultados académicos	1. Obter resultados académicos superiores aos homólogos nacionais (<i>taxas de transição de ano/conclusão de curso, resultados em exames e provas nacionais e/ou internacionais, percursos diretos de sucesso e taxa de abandono escolar</i>)
	Resultados sociais	2. Promover a participação ativa dos elementos da comunidade escolar na vida da Escola e na sociedade, reconhecendo o mérito e valorizando o exercício de uma cidadania ativa e responsável 3. Promover atitudes e comportamentos adequados à construção de bons ambientes de aprendizagem 4. Fomentar competências para o planeamento e construção de um projeto de vida pós-ensino secundário (quer ao nível da continuação dos estudos, quer ao nível do ingresso no mercado de trabalho)
II. Gestão e liderança	Visão e linhas de rumo	5. Definir objetivos, metas e estratégias de atuação e de desenvolvimento futuro, de forma a manter a capacidade de atração da escola 6. Definir a oferta educativa assegurando, desde logo, o funcionamento do ensino básico geral, de todos os cursos científico-humanísticos bem como o curso profissional de Técnico de Multimédia
	Autonomia	7. Afirmar, desenvolver e aprofundar a autonomia da ESEQ no conjunto das instituições locais, regionais e nacionais 8. Contratualizar com a Administração Educativa e, se for o caso, com a Administração Autárquica uma ampla transferência de competências, bem como as responsabilidades e meios a elas inerentes, para prestação de um serviço público de educação de melhor qualidade
	Estratégia	9. Promover a articulação entre as estruturas e os diversos órgãos de administração e gestão da Escola, valorizando as lideranças intermédias 10. Fomentar e mobilizar a participação de todos os elementos da comunidade escolar nas atividades desportivas, culturais e recreativas da ESEQ, bem como nas decisões estratégicas relevantes 11. Mobilizar os pais / encarregados de educação para uma ação interventiva ao nível do desenvolvimento do processo educativo dos seus educandos, no que concerne, nomeadamente, às opções curriculares e à avaliação 12. Valorizar a assiduidade e a pontualidade 13. Prevenir e controlar situações críticas que possam perturbar o ambiente escolar e/ou prejudicar a imagem da ESEQ 14. Potenciar a abertura à inovação e às oportunidades de ação e desenvolvimento que promovam melhorias no processo de ensino aprendizagem e na organização 15. Estabelecer parcerias, protocolos e outras formas de associação com escolas e outras instituições da comunidade local, regional, nacional e internacional 16. Valorizar e divulgar os projetos e ações de sucesso levados a cabo pelos elementos da comunidade escolar

		<p>17. Oferecer uma escola inclusiva a toda a comunidade escolar proporcionando as melhores condições de ensino-aprendizagem, de segurança, de trabalho e de lazer</p> <p>18. Promover a Língua Portuguesa como instrumento imprescindível para o domínio do pensamento lógico, de análise e de síntese e como sistema privilegiado de comunicação, de pensamento e de suporte cultural</p>
III. Gestão e prestação do serviço educativo	Conceção, planeamento e execução das atividades	19. Promover uma gestão articulada do currículo, assegurando a contextualização das atividades, a rentabilização dos recursos educativos, os tempos de aprendizagem e o trabalho cooperativo entre os elementos da comunidade escolar
	Práticas de ensino	<p>20. Proporcionar o acesso ao currículo a todos os alunos, adequando as atividades e as respostas educativas às suas capacidade e ritmos</p> <p>21. Promover a educação para a cidadania, para a saúde, para a ecologia, o ambiente e o clima e para a segurança</p> <p>22. Promover o ensino experimental e a contextualização das aprendizagens</p> <p>23. Valorizar as dimensões artística, cultural e desportiva</p> <p>24. Promover o rigor, a exigência e o incentivo ao estudo na procura constante da melhoria de desempenhos</p> <p>25. Promover o uso de metodologias ativas e fortalecer o domínio das tecnologias</p>
	Monitorização e avaliação do ensino e aprendizagens	<p>26. Promover o acompanhamento e supervisão da prática letiva</p> <p>27. Potenciar a diversificação das formas de avaliação, assegurando a definição e a aplicação de instrumentos e critérios fiáveis</p> <p>28. Promover uma monitorização interna do desenvolvimento do currículo e avaliar a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar</p>
	Gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros	<p>29. Definir critérios e práticas de afetação dos recursos, de constituição de grupos, de elaboração de horários e de distribuição de serviço, tendo em vista a otimização da gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros</p> <p>30. Implementar e desenvolver meios técnicos e novas formas de gestão e comunicação interna e externa que conferiram eficácia à ação da Escola</p> <p>31. Promover a formação, atualização e qualificação de pessoal docente e não docente</p> <p>32. Modernizar e reforçar o parque informático</p> <p>33. Modernizar as salas de aula ao nível dos equipamentos</p>
	Transparência, justiça e equidade	<p>34. Aplicar critérios de afetação dos recursos, de avaliação do pessoal e dos alunos, de constituição de turmas, de elaboração de horários, de distribuição de serviço, justos e transparentes</p> <p>35. Prestar contas à comunidade educativa das atividades desenvolvidas, das avaliações internas e externas e das contas</p>
	Comunidade educativa	<p>36. Promover a participação dos Encarregados de Educação nos órgãos e estruturas da Escola e nas atividades escolares</p> <p>37. Fomentar e aprofundar a ligação da ESEQ às famílias, encorajando o seu apoio e acompanhamento dos alunos, bem como a valorização da disciplina e do bom ambiente escolar</p> <p>38. Obter o reconhecimento e melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa</p>
IV. Autoavaliação	Processo e impactos	<p>39. Providenciar a recolha, tratamento e divulgação da informação de toda a atividade escolar</p> <p>40. Promover a reflexão crítica sobre o percurso escolar dos alunos e sobre o desempenho organizacional</p> <p>41. Implementar as ações de melhoria decorrentes da autoavaliação e verificar o seu impacto no reforço da inclusão e na melhoria dos resultados escolares, do processo de ensino-aprendizagem e da organização escolar.</p>

5. Organigrama da instituição



Nota: Embora a Equipa EQAVET já exista, seja regida por um regimento interno, ratificado em Conselho Pedagógico, em reunião de 28 de Outubro de 2020, e esteja enquadrada no Organigrama da ESEQ, optou-se por formalizar a sua inclusão aquando da próxima revisão do Regulamento Interno da Escola.

6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico de Multimédia	3	73	3	73	3	74

Nota 1 – No início de cada ciclo os alunos foram contabilizados a 31/12

Nota 2 – Os 2.º e 3.ºs contabilizados até 31/08 do ano letivo respetivo

7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Face aos objetivos estratégicos definidos, diagnóstico efetuado face aos critérios EQAVET e ao contexto da ESEQ, foram definidos os seguintes objetivos:

- Definir um painel de indicadores chave e monitorizar com periodicidade a definir;
- Dinamizar formas diferenciadas de auscultar os stakeholders internos e externos, para além dos inquéritos - ex. *focus group*, debates, *workshops* temáticos
- Documentar as orientações estratégicas relativas ao ensino profissional, no projeto educativo;
- Formalizar a estrutura e a equipa do sistema interno de garantia da qualidade;
- Garantir que a auscultação a todos os stakeholders relevantes é realizada de forma estruturada, sistemática e com monitorização, análise e publicitação de resultados;
- Garantir que em cada ano letivo as expectativas dos estudantes do EFP são avaliadas sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos no percurso do estudante - avaliar expectativas dos alunos mais cedo - *follow up* a cada ano com o perfil do curso e revisão das saídas, etc.
- Melhorar o conhecimento sobre a realidade do mercado de trabalho
- Definir um plano de melhoria global para os cursos profissionais onde seja possível evidenciar os indicadores chave, as ações desenvolvidas para melhoria e os respetivos resultados;
- Construir uma FAQ para encarregados de educação e alunos relativa aos diversos tópicos dos cursos profissionais;
- Dinamizar a oferta para integração do programa ERASMUS +;
- Divulgar e disseminar oferta formativa através de canais de comunicação segmentados e rever imagem da escola;
- Melhorar a divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais;
- Monitorizar indicadores chave (Ex. Indicadores EQAVET e outros) e promover a sua divulgação.

9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Outubro / 2019	Março /2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro /2020	Março /2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Dezembro /2019	Janeiro /2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Dezembro /2019	Janeiro /2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Dezembro /2019	Janeiro /2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro /2019	Janeiro /2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro /2020	Julho /2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	julho /2020	Setembro /2020
Elaboração do Relatório do Operador	Setembro / 2020	Novembro / 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Setembro / 2020	Novembro / 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro / 2020	Novembro /2020
Observações:		
N.A.		

10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Projeto Educativo](#)

[Regulamento Interno](#)

[Plano Anual de Atividades 2019/2020](#)

[Plano Anual de Atividades 2020/2021](#)

[Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2018/2019](#)

[Cronograma de implementação do SG EQAVET](#)

[Documento Base](#)

[Plano de Ação](#)

[Sensibilização aos Stakeholders](#)

[Questionário EQAVET - Formandos, Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Encarregados de Educação e Parceiros Externos](#)

[Relatório de Análise dos Questionários Ensino Profissional \(Stakeholders Internos e Externos\)](#)

[Regimento da Equipa EQAVET](#)

[Indicadores EQAVET 2014-2017](#)

[Indicadores EQAVET 2015-2018](#)

[Indicadores EQAVET 2016-2019](#)

[Resumo indicadores EQAVET](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

1. Fase de Planeamento

A fase de Planeamento iniciou com a definição da Equipa EQAVET e a posterior validação do cronograma de trabalhos para implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET na ESEQ.

Desde o início que tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que connosco haveriam de partilhar esta ambição (partes interessadas relevantes, internas e externas). Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que pela sua função e capacidade de intervenção pudessem assumir um maior protagonismo. De seguida foi traçada uma estratégia de comunicação e envolvimento, tendo sido definidas formas e momentos de mobilização e auscultação, sendo de destacar, entre outros procedimentos, a realização de reuniões da Equipa EQAVET, a divulgação do Quadro EQAVET nas turmas do curso de Técnico de Multimédia, nas reuniões com os EE, e na auscultação interna e externa através de questionários que aplicámos, e que cujo resultado foi considerado no diagnóstico inicial.

Promovemos a comunicação, a todas as partes interessadas relevantes, das especificidades do Quadro EQAVET, tentando sempre promover o seu envolvimento e participação ativa na melhoria da nossa Organização. Recorremos a reuniões presenciais e/ou fizemos igualmente a divulgação através do website da ESEQ.

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretendeu-se auscultar não só os alunos, mas também os pais e encarregados de educação, colaboradores docentes e não docentes, empresas onde os alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, foi possível definir um caminho para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

Foram igualmente desenvolvidos instrumentos para a posterior monitorização dos indicadores EQAVET, o que permitiu a identificação dos resultados da ESEQ para o EFP e assim estabelecermos o ponto de partida para a definição de metas a curto e médio prazo.

As informações que vieram a ser identificadas, depois de cruzadas com os critérios de alinhamento EQAVET, foram refletidas no diagnóstico organizacional, que por sua vez contribuiu para a definição das ações de melhoria do Plano de Ação.

Toda esta informação foi então consubstanciada no Documento de Base, que espelha o nosso compromisso com o processo e define o rumo e as orientações estratégicas consideradas na elaboração do Plano de Ação.

Nesta primeira fase do ciclo PDCA, fase de Planeamento, destacam-se as atividades, abaixo indicadas, por prática de gestão do EFP EQAVET:

P1 – As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

- Análise de contexto com base no contributo das partes interessadas (ex. inquéritos) e definição da estratégia tendo em conta análise de contexto efetuada;
- Definição de objetivos/metapas para três anos letivos;
- Atualização dos documentos estruturantes (Revisão do Projeto Educativo);
- Criação do Documento Base e do Plano de Ação;
- Desenvolvimento do Plano de Ensino à Distância (E@D);

P2 – As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.

- Matriz de stakeholders e identificação da sua relevância, necessidades e expectativas;
- Reuniões e/ou inquéritos aos *stakeholders* internos e externos;

P3 – A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

- Relatórios de análise dos resultados escolares da ESEQ;
- Reunião de avaliação das turmas;
- Diagnóstico inicial no âmbito do projeto EQAVET, com identificação de pontos fortes e áreas de melhoria;
- Alinhamento do documento base EQAVET e do plano de ação, com o projeto educativo e com o plano de atividades;

P4 – A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

- Definição de Equipa EQAVET;
- Definição de documentos com as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade da Equipa EQAVET (Regimento da Equipa EQAVET, ...);
- Revisão do organograma da ESEQ;

P5 – Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

- Definição do Plano de Ação de implementação, em resultado do diagnóstico inicial;
- Revisão dos Protocolos com entidades externas;
- Elaboração de novos Protocolos com entidades externas;

P6 – O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.

- Divulgação do sistema de garantia da qualidade de forma adequada para cada perfil de *Stakeholder* (Ex. reuniões; website; ...)

P7 – Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

- Auscultação do pessoal docente, por via de inquéritos on-line, para realização do diagnóstico inicial;
- Definição do Plano de Ação de Melhoria;
- Reuniões de Departamento/Grupo Disciplinar para planificação da oferta formativa;

P8 – Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

- Reuniões com *stakeholders* internos e externos;
- Auscultação dos *stakeholders* internos e externos, por via de inquéritos on-line, para identificação de necessidades;
- Reuniões do Conselho Pedagógico, Departamento/Grupo Disciplinar
- Reunião com a Comunidade Intermunicipal;

P9 – Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

- Elaboração do Plano de Ação inicial, aplicando o ciclo *Plan-Do-Check-Act* (PDCA);
- Elaboração de Plano de Ação para o ano 2020/21, em função dos resultados obtidos no Plano de Ação Inicial e do novo contexto;

P10 – O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

- Análise crítica dos indicadores EQAVET por forma a irem ao encontro das necessidades;
- Monitorização dos indicadores EQAVET e definição áreas de melhoria subsequentes em Planos de Ação;

2. Fase de Implementação

A fase da implementação foi marcada pela implementação do Plano de Ação. Este documento considerou múltiplas ações que começaram a ser implementadas no início do ano civil de 2020. A maioria das ações está concluída, no entanto, outras transitarão para o novo Plano de Ação EQAVET 2020/2021.

Os efeitos colaterais da pandemia decorrente do COVID-19, que se fizeram sentir a nível global, obviamente também impactaram na nossa Organização. A ESEQ procurou ajustar-se, elaborando e implementando o “Plano de Ensino à Distância (E@D)”, de forma a assegurar que os objetivos estipulados para o presente ano letivo eram atingidos na generalidade. Face a este cenário, algumas atividades que tínhamos previsto concretizar no nosso Plano de Ação para os meses de março, abril e maio, ou foram reagendadas ou foram executadas de forma ligeiramente diferente do previsto. Realce-se, contudo, que apesar do ajuste nas atividades, os objetivos foram genericamente alcançados.

Atendendo à necessidade de monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos do Plano de Ação, procedemos à sua monitorização desde uma fase inicial, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Assim, a análise dos resultados alcançados foi monitorizada de forma regular.

Na fase de Implementação, destacam-se as atividades, abaixo indicadas, por prática de gestão do EFP EQAVET:

I1 – Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

- Adequação dos recursos humanos ao Plano de Ação, nomeadamente, distribuição do serviço letivo em função do corpo docente existente;
- Elaboração de candidaturas financeiras a fundos comunitários e estabelecimento de parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos, FCT, PAP;
- Aquisição/afetação de instalações e equipamentos adequados à oferta formativa;
- Implementação do Plano de Ensino à Distância (E@D);

I2 – Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

- Identificação das necessidades de formação que vão ao encontro das necessidades dos colaboradores, com apoio do CFAE;
- Sensibilização da Equipa EQAVET;
- Disseminação interna da informação técnica sobre o projeto EQAVET;

I3 – Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.

- Realização das ações disponibilizadas no Plano de formação;
- Capacitação para utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do Plano de Ensino à Distância (E@D) (ev. Moodle, Google Forms, Padlet, MS Teams, Classroom, ...);

I4 – As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

- Protocolos estabelecidos de modo a evidenciar o suporte à implementação dos planos de ação, bem como participação de alunos em projetos favorecendo a aprendizagem e a autonomia;
- ERASMUS+: Analisar a informação necessária para implementar; Clarificar forma de atribuição de equivalências, tipo de candidatura financeira necessária, que instituições contactar no estrangeiro; Divulgar internamente o programa ERASMUS+ aos alunos.

I5 – As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

- Plano de Ação inicial implementado com sucesso, onde se destacam algumas mudanças introduzidas:
 - Monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os *stakeholders* internos e externos;
 - Adequação do Projeto Educativo;
 - Auscultação dos *stakeholders* internos e externos;
 - Página web para o curso Técnico de Multimédia e EQAVET, que inclui divulgação da oferta formativa, quadro EQAVET, resultados, FAQ e permite recolha de sugestões;

I6 – Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

- Aplicação dos mecanismos de recolha de dados (ex. inquéritos), com a vista à melhoria contínua;
- Criar mapa de indicadores e acompanhamento de objetivos para o EFP que permita avaliar tendências e desvios com regularidade;
- Criar uma base de dados de contactos de alunos diplomados atualizada;
- Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados;
- Promover ações de sensibilização aos alunos e entidades empregadoras de forma a aumentar a representatividade da amostra em anos subsequentes;

3. Fase de Avaliação

Após as primeiras semanas de implementação do Plano de Ação, foi iniciada a monitorização e avaliação de resultados por parte da Equipa EQAVET e da Direção da ESEQ.

Apesar da maioria das medidas previstas carecer de uma maior insistência temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, é possível, no entanto, fazer uma análise prévia dos efeitos e resultados alcançados.

De referir igualmente a impossibilidade de concretizar algumas medidas devido à pandemia COVID19.

Salientamos que a definição prévia de indicadores permitiu um acompanhamento intercalar do grau de cumprimentos dos objetivos propostos e sinalizou, numa fase inicial, desvios e correções a fazer.

Id	Descrição do objetivo Operacional	Estado
1	Definir um painel de indicadores chave e monitorizar com periodicidade a definir.	1) Quadro de indicadores definido e a ser monitorizado; 2) Resultados apurados para os ciclos 14/17; 15/18; 16/19; 3) Resultados no Relatório do Curso de Técnico de Multimédia.
2	Dinamizar formas diferenciadas de auscultar os stakeholders internos e externos, para além dos inquéritos - ex. <i>focus group</i> , debates, workshops temáticos.	Dado o contexto de pandemia, não foi possível organizar workshops temáticos com os empregadores. Foram, no entanto, realizadas diversas sessões com instituições do ensino superior (sessões on-line) para os alunos do secundário (evidências existentes). Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.
3	Documentar as orientações estratégicas relativas ao ensino profissional, no projeto educativo	Projeto educativo alterado, discutido em Conselho Pedagógico e aprovado em Conselho Geral.
4	Formalizar a estrutura e a equipa do sistema interno de garantia da qualidade	A Equipa EQAVET não ficou definida em Regulamento Interno, mas sim no Regimento da Equipa EQAVET
5	Garantir que a auscultação a todos os stakeholders relevantes é realizada de forma estruturada, sistemática e com monitorização, análise e publicitação de resultados	Aplicados questionários para recolha de dados e monitorização dos indicadores EQAVET; Realização de contactos telefónicos (Dr. Tiago) com os alunos para sensibilizá-los para o EQAVET. Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.
6	Garantir que em cada ano letivo as expectativas dos estudantes do EFP são avaliadas sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos no percurso do estudante - avaliar expectativas dos alunos mais cedo - <i>follow up</i> a cada ano com o perfil do curso e revisão das saídas, etc.	Aplicados questionários aos alunos em que se obteve um nível de satisfação de 4,99 (escala 1 a 6) em 2020, face a 4,66 em 2019. Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.
7	Melhorar o conhecimento sobre a realidade do mercado de trabalho	Foi feito o contacto, antes do estado de emergência, para realizar evento presencialmente. Não foi possível o IEFP realizar remotamente a sessão após estado de emergência. Em alternativa foi realizada,

		<p>pelo SPO, uma sessão por vídeo conferência para os alunos finalistas (Assuntos: inscrição IEFP; softskills; comportamento nos locais de trabalho; adaptação às contingências decorrentes da pandemia).</p> <p>Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.</p>
8	Definir um plano de melhoria global para os cursos profissionais onde seja possível evidenciar os indicadores chave, as ações desenvolvidas para melhoria e os respetivos resultados	<p>Ainda não foi possível concretizar, de forma plena, devido à pandemia COVID-19</p> <p>Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.</p>
9	Construir uma FAQ para encarregados de educação e alunos relativa aos diversos tópicos dos cursos profissionais	<p>O Website foi atualizado.</p> <p>Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.</p>
10	Dinamizar a oferta para integração do programa ERASMUS +	<p>Ainda não foi possível concretizar devido à pandemia COVID-19.</p> <p>Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.</p>
11	Divulgar e disseminar oferta formativa através de canais de comunicação segmentados e rever imagem da escola	<p>O Website foi atualizado.</p> <p>Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.</p>
12	Melhorar a divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais	<p>Não foi possível concretizar plenamente devido à pandemia COVID-19, apesar de terem sido realizadas atividades alternativas.</p> <p>Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.</p>
13	Monitorizar indicadores chave (Ex. Indicadores EQAVET e outros) e promover a sua divulgação; para divulgar em permanência o estado do projeto educativo - ex. <i>dashboard</i> no site institucional	<p>Quadro de indicadores definido e a ser monitorizado.</p> <p>Esta ação será incluída no Plano de Melhoria de 20/21.</p>

Para além da monitorização das ações do Plano de Ação, monitorizamos igualmente os resultados escolares dos nossos alunos de forma a assegurar que os desvios são identificados precocemente, permitindo assim a nossa atuação de forma eficaz. Neste âmbito, destacamos as seguintes atividades de monitorização e avaliação:

- Análise da situação dos alunos dos cursos profissionais (alunos desistentes por mudança de curso, de escola e apoiados pela Ação Social Escolar);
- Análise dos resultados escolares dos alunos: percentagem de alunos com módulos concluídos/por concluir por turma; aproveitamento dos alunos; Classificação média de FCT, por ano de curso, e PAP em cada ciclo de formação;
- Taxa de absentismo em cada ano do curso;
- Análise sistemática da evolução do n.º de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para apoio;
- Adoção de medidas em conformidade com resultados evidenciados nos relatórios e atas dos Conselhos de Turma;

Ainda nesta fase, procedemos à elaboração do atual relatório do operador relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET

Na fase de Avaliação, destacam-se as atividades, abaixo indicadas, por prática de gestão do EFP EQAVET:

A1 – Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

- Monitorização dos indicadores na periodicidade definida no Plano de Ação EQAVET;
- Monitorização dos resultados por parte do Conselho de Turma;
- Balanço trimestral e Relatório anual (Análise dos resultados escolares dos alunos da ESEQ);
- Relatório anual de curso (EFP);

A2 – Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.

- Visitas de preparação, acompanhamento de estágios e avaliação dos alunos em FCT pelas entidades;
- Protocolos/Dossier de estágio de FCT;
- Avaliação das PAP dos alunos;
- Pauta de avaliação do módulo;
- Reuniões (Docentes/Alunos);
- Reuniões com os encarregados de educação;

A3 – Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.

- Reuniões com os Docentes/Alunos;
- Protocolos/Dossier de Estágio de FCT;
- Reunião do júri da PAP

A4 – A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

- Introdução de oportunidades de melhoria no Plano de Ação decorrentes da auscultação dos *stakeholders* internos e externos (Autoavaliação CAF e EQAVET);

A5 – As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.

- É realizado o tratamento de dados relativamente à satisfação dos stakeholders e são estabelecidas ações de melhoria a incorporar Plano de Ação;

4. Fase de Revisão

A ESEQ, em função das informações e dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Organização para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas.

À semelhança das práticas já instituídas anteriormente aquando da autoavaliação CAF Educação e subsequente elaboração do Plano de Melhorias, no âmbito do presente projeto de implementação do Sistema de Garantia EQAVET também procedemos à definição de um primeiro plano de melhoria que decorreu da monitorização do plano de ação inicial e das ações de melhoria que vieram posteriormente a ser identificadas.

Futuramente, serão estabelecidos mais momentos de reflexão e partilha de resultados com os *stakeholders* internos e externos para potenciar a aprendizagem conjunta e resolução de problemas e desafios comuns.

Na fase de Revisão, destacam-se as atividades, abaixo indicadas, por prática de gestão do EFP EQAVET:

R1 – Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.

- Criar mecanismos de sensibilização dos alunos para a importância de concluir os módulos no ano em que são lecionados;
- Criar modelo para reporte de resultados EQAVET aos *stakeholders*;

R2 – O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

- Resultados dos inquéritos realizados com stakeholders internos e externos;
- Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil;
- Conferir uma componente mais prática aos cursos de EFP (Ex. mais aulas práticas, mais projetos, etc.);

R3 – Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

- Plano de ação como resultado do diagnóstico na fase 1 do Projeto EQAVET, que considerou o *feedback* dos *stakeholders*;
- Preparação do ano letivo 20/21, com base na avaliação do plano de ensino à distância;
- Reavaliação e realinhamento das PAP's e da Formação em Contexto de Trabalho, como consequência do plano de ensino à distância;
- Plano de Melhorias EQAVET 2020/2021;

R4 – Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

- Plano de Ação 2020/21, elaborado como resultado da implementação do plano de ação do projeto EQAVET;
- Monitorização e avaliação da FCT através dos indicadores chave;
- Resultados da avaliação da satisfação com o Plano E@D.

5. Diálogo institucional

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP, do referencial EQAVET**, foram concretizadas as seguintes atividades:

Atividades

- Inquéritos e *Focus Groups* com stakeholders externos, para auscultar com periodicidade regular as necessidades do mercado;
- Canal de relacionamento alternativo com os encarregados de educação, durante o período de contingência e de vigência do plano de ensino à distância;
- Reuniões regulares com os encarregados de educação, no quadro de um ano letivo regular;
- Site institucional da ESEQ;
- Participação na rede da EFP.

6. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, do referencial EQAVET**, foram concretizadas as seguintes atividades:

Atividades concretizadas

- Revisão periódica dos resultados EQAVET, envolvendo as partes interessadas internas e externas relevantes - *dashboard* com indicadores chave;
- Relatórios de Autoavaliação;
- Concretização de um ciclo de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET em outubro de 2020, e definição do conseqüente plano de melhorias, a iniciar a sua implementação a partir de novembro de 2020.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pela ESEQ, consistentes com as orientações estratégicas constantes no seu Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

A ESEQ evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Com a implementação do Plano de Ação, no âmbito do sistema de garantia da qualidade, iniciou-se uma nova fase na ESEQ.

Encarado como um novo desafio, promotor da mudança, e sustentado no desenvolvimento e implementação de um novo conjunto de práticas, que destacamos:

- Criação dos documentos necessários ao alinhamento EQAVET (documento base, plano de ação e relatório do operador), que ajudou a estruturar o novo Sistema de Garantia da Qualidade;
- Maior rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP;
- Implementação de novos procedimentos e metodologias com vista à melhoria contínua da oferta de EFP;
- Desenvolvimento de modelos estatísticos de tratamento de dados e análise sistemática dos indicadores EQAVET;
- Cada vez maior envolvimento dos stakeholders internos e externos nas várias fases do ciclo PDCA;
- Auscultação da satisfação de diferentes *stakeholders* com a EFP

Conscientes, não obstante, do árduo, mas desafiante percurso ainda a realizar em cada etapa deste longo processo, que nunca terminará verdadeiramente em nome da melhoria contínua, é compromisso da Direção da ESEQ consolidar o seu Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET nos próximos anos.

Os Relatores

José Eduardo Lemos de Sousa

(Diretor ESEQ)

José Santos

(Responsável da projeto EQAVET)

Póvoa de Varzim, 29 de dezembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Para concretização dos objetivos no alinhamento com o Quadro EQAVET, a ESEQ iniciou em janeiro 2020 a monitorização dos indicadores EQAVET, com vista a obter um conhecimento mais aprofundado da realidade da EFP na nossa Escola e a definir metas para os próximos anos, em função do histórico apurado. Assim, as tabelas apresentadas incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET dos ciclos de formação 14/17, 15/18 e 16/19:

Indicadores EQAVET	Ciclo de Formação		
	2014/17	2015/18	2016/19
<u>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</u>	89,3% (25)	90% (27)	72,4% (21)
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	89,3% (25)	90% (27)	72,4% (21)
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)
<u>Taxa de Desistência</u>	10,7% (3)	10% (3)	27,6% (8)
<u>Taxa de Não Aprovação</u>	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)
Ingressos	100% (28)	100% (30)	100% (29)

Nota: A taxa de desistência engloba os alunos que solicitaram transferência para outra escola ou AE.

Indicadores EQAVET	Ciclo de Formação		
	2014/17	2015/18	2016/19
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	56% (14)	66,7% (18)	**
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	32% (8)	63% (17)	**
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	8% (2)	0,0% (0)	**
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4% (1)	0,0% (0)	**
Taxa de diplomados à procura de emprego	12% (3)	3,7% (1)	**
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	36% (9)	29,6% (8)	**
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	28% (7)	14,8% (4)	**
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	8% (2)	14,8% (4)	**
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0,0% (0)	0,0% (0)	**
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	8% (2)	3,7% (1)	**
Nº total de alunos que concluíram curso	100% (25)	100% (27)	**

Indicadores EQAVET	Ciclo de Formação		
	2014/17	2015/18	2016/19
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	40% (10)	63% (17)	**
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	8% (2)	11,1% (3)	**
	20%	17,6%	
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	32% (8)	51,9% (14)	**
	80%	82,4%	

Indicadores EQAVET	Ciclo de Formação		
	2014/17	2015/18	2016/19
6 b3) Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	**	100%	**
6 b3) Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados Empregados	**	3,8	**

Nos indicadores que avaliam a satisfação é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito".

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Constata-se que nos dois primeiros ciclos de formação, a Taxa de Conclusão dos Cursos situa-se acima dos 80%. Relativamente ao ciclo de formação 2016/19, ficou a 7,6 pontos percentuais deste valor. Tal deve-se fundamentalmente à existência de três alunos, que não concluíram o curso, por terem atingido a maioria (mais que 18 anos) e tiveram facilidade em ingressar no mercado de trabalho. Os restantes cinco alunos foram transferidos para outros cursos de outras escolas por motivos diversos.

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Verifica-se uma evolução destes dois indicadores no sentido inverso. Enquanto a Taxa de colocação no mercado de trabalho sofreu um acréscimo entre o ciclo de formação de 2014/17 e o de 2015/18, a Taxa de prosseguimento de estudos regista um abrandamento neste período. De salientar que a Taxa de diplomados à procura de emprego registou um decréscimo significativo, de 12% no ciclo de formação 2014/17, para 3,7% no de 2015/2018, o que representa uma descida de 8,3%.

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Uma percentagem significativa de diplomados adiou a sua entrada no mercado de trabalho, pois optaram pelo prosseguimento de estudos e outros frequentaram estágios profissionais em áreas relacionadas com o curso/AEF. No ciclo 2014/17 temos um total de 40% e no ciclo 2015/18 obtemos um total de 29,6%.

No entanto, como o indicador EQAVET 6a) monitoriza a taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/AEF, no ciclo 2014/17 obteve-se uma taxa de 20% e no ciclo seguinte teve uma ligeira descida para 17,6%.

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

No tocante ao indicador 6b3), que incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação, e uma vez que, em momento pós final de ciclo, não estava garantida a autorização de consulta, por parte dos diplomados, de modo a respeitar o preconizado no Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), esta tarefa tornou-se de mais difícil concretização. A solução implementada para consulta aos empregadores com o conhecimento dos diplomados, para não infringir o estipulado no RGPD, foi o envio dos questionários de satisfação através do email dos ex-alunos. Estamos, no entanto, conscientes de que esta solução envolve mais intervenientes no processo, o que dificulta a obtenção de dados para este indicador 6b3).

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Resultados dos indicadores EQAVET	O1	Taxa de conclusão do curso (indicador 4a): $\geq 75,51\%$ (1ano) $\geq 77\%$ (3 anos)
		O2	Taxa de colocação de diplomados após conclusão do curso (Indicador 5a): $\geq 77,67\%$ (1ano) $\geq 79\%$ (3anos)
		O3	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (indicador 6a): $\geq 16,92\%$ (1 ano) $\geq 18\%$ (3 anos)
		O4	Taxa de satisfação dos empregadores (indicador 6b3): $\geq 90\%$ (1ano) $\geq 92\%$ (3 anos)
AM2	Resultados escolares	O5	Taxa de execução das atividades: $\geq 80\%$ execução
		O6	Diminuir o número de módulos em atraso no 10º ano: $\leq 10\%$
		O7	Classificação média da PAP: ≥ 13 valores
AM3	Desistências	O8	Diminuir a Taxa de desistências $\leq 16,10\%$
AM4	Conhecimento sobre a realidade do mercado de trabalho	O9	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas: $\geq 3,42$
		O10	Garantir uma Classificação média de FCT: ≥ 17 valores
AM5	Comunicação com stakeholders internos e externos	O11	Taxa de execução das atividades: $\geq 80\%$ execução
		O12	Taxa de retorno nos inquéritos de satisfação aos stakeholders internos e externos: $\geq 90\%$
		O13	Taxa de resposta de empregadores: $\geq 20\%$
AM6	Garantir que a auscultação a todos os stakeholders relevantes é realizada de forma estruturada, sistemática e com monitorização, análise e publicitação de resultados	O14	Taxa de execução das atividades: $\geq 80\%$ execução
AM7	Dinamizar a oferta para integração do programa ERASMUS +	O15	Taxa de execução das atividades: $\geq 80\%$ execução
AM8	Divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais	O16	Taxa de execução das atividades: $\geq 80\%$ execução
AM9	Alargar painel de indicadores de desempenho para o EFP	O17	Incluir 6 novos indicadores
AM10	Manual de Procedimentos	O18	Criar um manual de procedimentos relativo à aplicação dos questionários aos stakeholders internos e externos

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Atualizar/Rever os questionários aplicados aos ex-alunos (diplomados)	Novembro 2020	Dezembro 2020
	A2	Monitorização dos indicadores EQAVET	Janeiro 2021	Março 2021
	A3	Elaborar uma grelha modelo para registo e resumo das respostas dadas pelos ex-alunos (diplomados), nos questionários Google Meet ou Telefónicos	Janeiro 2021	Março 2021
	A4	Efetuar tratamento estatístico, apurar conclusões e identificar potenciais áreas de melhoria;	Abril 2021	Junho 2021
AM2	A5	Realização de visitas de estudo no âmbito das disciplinas da formação técnica do curso	Abril 2021	Junho 2021
	A6	Mostra de trabalhos elaborados pelos alunos do curso profissional	Setembro 2020	Junho 2021
	A7	Estabelecer horário e regras para ensino à distância de alunos em situação de risco face à pandemia, para diminuir o absentismo e promover as aprendizagens	Setembro 2020	Junho 2021
	A8	Acompanhamento, em simultâneo, das aulas das disciplinas técnicas presenciais pelos alunos em situação de risco, através das plataformas digitais	Setembro 2020	Junho 2021
	A9	Acompanhar os alunos em todo o processo e etapas da PAP, desde a conceção da ideia e do projeto, o seu desenvolvimento, conclusão e defesa, motivando-os para a sua concretização	Setembro 2020	Junho 2021
	A10	Pré-apresentação da PAP pelos alunos do 12º ano aos do 10º/11º anos	Abril 2021	Junho 2021
AM3	A11	Apurar sistematicamente as razões das desistências (transferência de escola/curso e abandono)	Setembro 2020	Junho 2021

	A12	Dar maior visibilidade aos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens	Setembro 2020	Junho 2021
AM4	A13	Contactar o IEFP para realizar junto dos alunos um workshop para integração no mercado de trabalho.	Setembro 2020	Junho 2021
	A14	Participação em eventos de divulgação de emprego e ofertas formativas	Setembro 2020	Junho 2021
	A15	Promover visitas direcionadas para conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições;	Setembro 2020	Junho 2021
	A16	Contactar e auscultar as empresas/entidades que recebem os alunos em FCT, a fim de garantir uma preparação ajustada às necessidades das empresas/instituições.	Janeiro 2021	Junho 2021
AM5	A17	Atualizar os inquéritos aos stakeholders internos e externos (alunos EFP; PD; PND; EE; Parceiros externos), a aplicar em 20/21	Outubro 2020	Dezembro 2020
	A18	Efetuar ações de sensibilização aos stakeholders internos e externos, previamente ao envio dos inquéritos	Setembro 2020	Março 2021
	A19	Criar um disco partilhado, de trabalhos dos alunos do CPTM, no Google Drive e promover a partilha e atualização entre docentes das disciplinas técnicas	Novembro 2020	Junho 2021
	A20	Proceder ao levantamento das empresas/entidades parceiras, atualizar contactos, formalizar protocolos de colaboração.	Setembro 2020	Junho 2021
	A21	Acompanhar a elaboração dos Curricula Vitae bilingue (português e inglês) e portefólio nas turmas do 12º ano.	Setembro 2020	Junho 2021
	A22	Autorização de Consentimento prévio do titular dos dados pessoais pós-ciclo de formação	Abril 2021	Junho 2021
	A23	Organizar workshops temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise de evoluções, tendências e perspetivas do mercado de trabalho.	Setembro 2020	Junho 2021
	A24	Manter atualizadas as questões frequentes (FAQs), no website da ESEQ,	Setembro 2020	Junho 2021

AM6	A25	a) Aplicar inquéritos de satisfação aos stakeholders internos e externos (alunos EFP; PD; PND; EE; Parceiros externos);	Dezembro 2020	Julho 2021
	A26	b) Efetuar tratamento estatístico, apurar conclusões e identificar potenciais áreas de melhoria;	Abril 2021	Julho 2021
	A27	c) Dinamizar sessões de diálogo institucional com os stakeholders internos e externos para a definição de ações de melhoria a implementar;	Setembro 2020	Julho 2021
	A28	d) Divulgar no website os resultados obtidos e ações de melhoria consensualizadas com os stakeholders internos e externos.	Janeiro 2021	Julho 2021
AM7	A29	a) Analisar a informação necessária para implementar o ERASMUS +;	Setembro 2020	Junho 2021
	A30	b) Clarificar forma de atribuição de equivalências, tipo de candidatura financeira necessária, que instituições contactar no estrangeiro.	Setembro 2020	Junho 2021
	A31	c) Divulgar internamente o programa ERASMUS+ aos alunos.	Setembro 2020	Junho 2021
	A32	d) Integrar alunos do EFP nos projetos ERASMUS+ da ESEQ	Setembro 2020	Junho 2021
AM8	A33	Monitorizar a execução do planeamento definido no "Guião da Reunião de Coordenação de Atividades do Curso Profissional Técnico de Multimédia"; Promover a identificação de melhorias a incluir no futuro Guião do ano letivo 2020/21;	Setembro 2020	Junho 2021
	A34	Manter atualizado o website da ESEQ com particular enfoque nos conteúdos do ensino profissional	Setembro 2020	Junho 2021
	A35	Divulgar no site do curso multimédia/escola o equipamento disponível e suas funcionalidades	Setembro 2020	Junho 2021
	A36	Publicitar no site do curso multimédia/escola fotos/vídeos de trabalhos realizados pelos alunos do curso multimédia	Setembro 2020	Junho 2021
	A37	Efectuar acções de marketing do curso (Ex: Criar um Outdoor interno/externo; Spot na rádio; Elaboração e distribuição de desdobráveis a promover a oferta formativa, ...	Setembro 2020	Junho 2021
AM9	A38	Monitorizar indicadores no âmbito dos alunos em FCT (Taxa de participação dos alunos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT; Taxa de satisfação dos alunos com a FCT; Média de satisfação dos alunos com a FCT);	Mai 2021	Julho 2021
	A39	Monitorizar indicadores no âmbito das entidades de acolhimento com os alunos em FCT (Taxa de participação das entidades de acolhimento com os alunos em FCT; Taxa de satisfação das entidades de acolhimento com os alunos em FCT; Média de satisfação das entidades de acolhimento com os alunos em FCT).	Mai 2021	Julho 2021

AM10	A40	Definir os procedimentos associados aos questionários aplicados aos Stakeholders internos e externos	Janeiro 2021	Junho 2021
------	-----	--	--------------	------------

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria é monitorizado trimestralmente pela Equipa EQAVET, sujeito à supervisão do consultor externo contratado para apoiar a implementação do processo de certificação. São aferidas as atividades realizadas/por realizar, os eventuais desvios às metas definidas, sendo reformuladas/reajustadas as ações de melhoria em função das necessidades.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será efetuada nos locais seguintes:

- Página *web* da Escola, disponível para todos os stakeholders;
- Em reuniões de Diretores de turma/curso, em reuniões de departamento curricular, em Conselho de Turma, em Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
- Receção aos alunos e pais/EE;
- Reuniões gerais de professores;
- Dia do Ensino Profissional (a realizar anualmente).

O Plano de Melhoria integrará o processo de autoavaliação da ESEQ.

6. Observações (*caso aplicável*)

N.A.

Os Relatores

José Eduardo Lemos de Sousa

(Diretor ESEQ)

José Santos

(Responsável da projeto EQAVET)

Póvoa de Varzim, 29 de dezembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos		
	<ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
--	----	--	--

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Regulamento Interno	Direção	Website ESEQ	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3
2	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Website ESEQ	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2
3	Plano Anual de Atividades 19/20	Conselho Pedagógico	Website ESEQ	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1
4	Plano Anual de Atividades 20/21	Conselho Pedagógico	Website ESEQ	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1
5	Plano de Ensino à Distância	Direção	Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4
6	Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2018/2019	Conselho Pedagógico	Website ESEQ	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
7	Guião da Reunião de Coordenação de Atividades do Curso Profissional Técnico de Multimédia	Departamento do Curso Profissional Técnico de Multimédia	Website ESEQ	C1P4; C2I1; C3A2
8	EQAVET – Sensibilização aos stakeholders	Equipa EQAVET	Website ESEQ	C5T2; C6T3
9	Regimento da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Website ESEQ	C1P2
10	Plano de Ação EQAVET 19/20	Equipa EQAVET	Website ESEQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
11	Diagnóstico EQAVET	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
12	Documento Base	Equipa EQAVET	Website ESEQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
13	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Website ESEQ	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1; C6T1 a C6T3
14	Resultados EQAVET ciclos 2014/2017; 2015/2018; 2016/2019	Equipa EQAVET	Website ESEQ	C4R3

15	Inquéritos de satisfação a stakeholders internos e externos)	Equipa EQAVET	Website ESEQ	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C5T1; C5T2;
16	Relatório de Análise dos Questionários Ensino Profissional (Stakeholders Internos e Externos)	Equipa EQAVET	Website ESEQ	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C5T1; C5T2;
17	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de turma	Intranet/pasta de CDT/CT/atas de CT	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
18	Relatórios dos cursos profissionais (com os resultados)	Conselhos de turma	Intranet/pasta de CDT/CT/atas de CT	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
19	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Dossier	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
20	Plano de Formação ESEQ	Direção	Intranet	C1P4; C2I1; C2I3; C3A4; C6T1
21	Matriz de stakeholders EFP	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P2; C2I1; C3A4; C5T1
22	Plano de comunicação EFP	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C5T1; C5T2
23	Protocolos com parceiros	Diretor de Curso	Dossier Técnico Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I3
24	Oferta formativa do EFP	Direção	Website ESEQ	C1P3
25	Resumo da análise aos indicadores	Equipa EQAVET	Website ESEQ	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3)

Observações

N.A.

Os Relatores

(Diretor ESEQ)

José Santos

(Responsável da projeto EQAVET)

Póvoa de Varzim, 29 de dezembro de 2020